

GOSDAA – assistência para a reconstrução pós-desastre petrolífero

Nome *Gulf Oil Spill Disaster Adjustment Assistance (GOSDAA)*

Objetivo Apoiar pequenos negócios afetados pelo derramamento de petróleo ocorrido devido à explosão da plataforma petrolífera *Deepwater Horizon* no Golfo do México, em 20 de abril de 2010, a retomar trajetória de crescimento com lucro.

Pequenos negócios afetados pelo derramamento de petróleo ocorrido devido à explosão da plataforma petrolífera *Deepwater Horizon* no Golfo do México, em 20 de abril de 2010, que comprovem:

Público-alvo

- Declínio em vendas de pelo menos 5% durante o período de 20 de abril a 31 de dezembro de 2010 em comparação ao mesmo período no ano anterior. Se o declínio geral não é evidente, a empresa poderá demonstrar decréscimo em uma linha de produto que represente ao menos 25% de suas vendas totais;
- A perda ou ameaça de perda de uma parcela significativa dos funcionários da empresa. A diminuição da empregabilidade em 5% é considerada significativa;

Setor (ou setores) do público-alvo

Serviços, indústria, varejo e atacado.

Justificativa

A explosão da plataforma petrolífera *Deepwater Horizon* no Golfo do México, em 20 de abril de 2010, acarretou severos prejuízos ao setor de petróleo e gás, mas principalmente nos setores de pesca, turismo e imóveis da região afetada. Duas semanas após o desastre, a Administração Atmosférica e Oceânica Nacional (NOAA) proibiu a pesca para fins comerciais e esportivos em uma área de cerca de 17,650 km². Um mês depois, a restrição foi ampliada e atingiu mais de 225 mil km², o que representa aproximadamente 36% das águas federais do Golfo do México, estimando-se prejuízo de US\$ 2,5 bilhões para a indústria pesqueira. Após diversas decisões relativas ao fechamento e à abertura das águas para pesca, a NOAA reabriu, em abril de 2011, as áreas anteriormente restritas em águas federais, porém a magnitude do impacto para o setor, embora ainda não se tenha dados oficiais que a confirmem, não pode ser menosprezada.

Os efeitos no turismo também foram significativos. A Associação de Viagens dos Estados Unidos estima que a tragédia possa ter ultrapassado cerca de US\$ 23 bilhões em três anos. O número é elevado, se considerado o fato de que a indústria turística mantém cerca de 400 mil empregos e gera aproximadamente US\$ 34 bilhões por ano na região.

O setor imobiliário da região também sentiu os efeitos da tragédia, embora não haja informações precisas sobre o tamanho do prejuízo acarretado.

Cientes da extensão e amplitude do impacto, o Instituto para o Desenvolvimento Econômico (IED) da Universidade do Texas em San Antonio (UTSA) em conjunto com o governo federal, por meio da Coordenação de Desenvolvimento Econômico do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, identificaram a necessidade de implementar mecanismo de provisão de assistência técnica às empresas atingidas pela tragédia, de forma a minimizar os impactos sofridos.

Contexto geográfico

60 milhas geográficas desde a costa dos estados de Louisiana e Texas, que foram afetados pelo desastre.

Ano de implementação

2011

Descrição das atividades e serviços realizados

A primeira etapa a ser realizada pelas empresas interessadas em participar do programa é a verificação de cumprimento dos requisitos necessários à sua participação. Após consulta inicial junto ao programa, a GOSDAA poderá auxiliar, sem custos à empresa solicitante, o preenchimento do formulário de requisição de assistência. Em caso de aprovação da solicitação, a preparação para a assistência consistirá em dois documentos que descreverão as necessidades da empresa: o diagnóstico empresarial e a estratégia de recuperação ou plano de ajuste. O programa cobrirá entre 50% e 75% do custo de desenvolvimento do diagnóstico empresarial e do plano de ajuste e a empresa arcará com o restante. O montante máximo a ser custeado pelo programa é de US\$ 60 mil.

O diagnóstico empresarial examinará os ambientes interno e externo de operação da empresa e servirá de base para construção do plano de ajuste. O plano de ajuste é, por sua vez, um relatório escrito que descreve forças, fraquezas e potenciais problemas do negócio, além de oferecer estratégia racional para recuperação. A estratégia de recuperação da empresa identificará projetos específicos a serem realizados por um consultor credenciado pelo projeto em benefício do negócio e a estimativa do número de horas necessárias para sua conclusão. Cada plano é, portanto, único e personalizado de acordo com as necessidades da empresa participante e podem prever soluções nas áreas de marketing, manufatura, engenharia, finanças, capacitação de funcionários, gestão de informações e desenvolvimento de novos produtos, entre outras. Depois de completados, ambos os documentos são submetidos à revisão e aprovação final por um escritório independente no âmbito do programa, antes de sua efetiva implementação.

Após aprovação, a GOSDAA solicitará e receberá ofertas por parte de potenciais consultores, transmitirá as respostas para avaliação do corpo diretivo da empresa solicitantes e preparará o contrato entre as partes. A equipe da GOSDAA monitorará, por fim, a execução do plano.

Resultados e evidências disponíveis

Os resultados quantitativos do programa ainda não foram apresentados, porém o aporte de US\$ 1,5 milhões em período de três anos em programas personalizados de assistência técnica, relacionados a diversas áreas de interesse dos pequenos negócios deverá servir como impulso ao aumento de competitividade e conseqüentemente como efeito

multiplicador às receitas aferidas pelos negócios atendidos. Embora a iniciativa não proveja assistência financeira direta, o diagnóstico empresarial e o plano de ajustes realizados podem ainda servir para assegurar empréstimos junto a instituições bancárias e agências governamentais, de forma a maximizar o impacto positivo do programa nas empresas participantes.

Instituição Executora

Nome Instituto para o Desenvolvimento Econômico (IED) da Universidade do Texas em San Antonio (UTSA)

País Estados Unidos

Setor Educação

Clientes Pequenos Negócios

Tamanho O GOSDAA é um programa de três anos coordenado por duas pessoas e estimado em US\$ 1,5 milhões. O GOSDAA é projeto integrante da estrutura de atendimento do Instituto para o Desenvolvimento Econômico (IED) da Universidade do Texas em San Antonio (UTSA), instituição q atendeu mais de 37 mil pequenos negócios e obteve impacto econômico de aproximadamente US\$ 1,4 bilhões em 2012.

Instituições Parceiras

Nome Coordenação de Desenvolvimento Econômico do Departamento de Comércio dos Estados Unidos

Setor Governo

Papel Financiador e balizador dos critérios a serem adotados para escolha das empresas a serem atendidas.

Análise da Aplicabilidade

Replicação O programa GOSDAA foi estruturado de forma a garantir que os pequenos negócios impactados pela tragédia ocorrida em 2010 minimizem sua perda de competitividade e participação no mercado. Os passos iniciais se caracterizaram pela identificação da entidade a executar tecnicamente a iniciativa, no caso o Instituto para o Desenvolvimento Econômico (IED) da Universidade do Texas em San Antonio (UTSA), e o órgão a financiá-la – Coordenação de Desenvolvimento Econômico do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Os critérios para a delimitação do perfil de empresas a ser atendido e a respectiva área

geográfica de concentração, o aporte a ser garantido e o tempo de duração do projeto, a contrapartida requisitada, os serviços prestados e os processos envolvidos consistiram em segunda etapa. Ressalta-se, assim, que as principais variáveis para o sucesso do programa se referem ao arcabouço institucional de coordenação, financiamento e execução da iniciativa. Neste caso, a existência de entidade de provisão de serviços técnicos aos pequenos negócios, a articulação com o setor público de forma a respaldar e tornar o programa viável financeiramente e a disponibilidade de empresas e indivíduos capacitados para provisão de assistência em determinados temas empresariais garantiram a possibilidade de implementação do programa.

A replicação da prática em outras circunstâncias deverá levar os aspectos mencionados em consideração. É importante ponderar que estudo de impacto e extensão da tragédia é igualmente imprescindível para a análise do tamanho e complexidade do programa a ser oferecido em demais contextos.

No contexto brasileiro, há evidente correspondência e possibilidade de replicação em circunstâncias relacionadas a desastres naturais, em especial, às enchentes frequentemente ocorridas no verão em estados pertencentes geralmente às regiões sul, sudeste e nordeste do país.

Conclusão

A GOSDAA se traduz como importante mecanismo de diminuição das assimetrias de competitividade ocorridas em função de fatores externos. A vigência de quadro institucional, processos e requisitos arraigados e satisfatoriamente desenvolvidos facilitam a implementação da iniciativa e sua caracterização como boa prática, potencialmente replicada em demais contextos. O Brasil e demais países convivem com desastres, de diversas naturezas, que afetam a competitividade empresarial e conseqüentemente sua economia. O programa, ao elaborar estrutura de financiamento, coordenação e execução, ancorada em requisitos pautados por indicadores explícitos e processos simples e enxutos, permite com que sua replicação seja viável.